

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DELEGACIA NO RIO GRANDE DO NORTE

"SUBSÍDIOS A UM DIAGNÓSTICO REGIONAL - RN"

(Elaborado pela DEMEC-RN)

NATAL/MAIO/1980

Extraído do Documento:-

"DIRETRIZES GERAIS E SETORIAIS PARA A
AÇÃO DE GOVERNO 1979-1983" - Capítu-
lo 1: "VISÃO GERAL DO ESTADO" (-volu-
me I.)

Elaborado p/Governo do Estado do Rio Grande
do Norte, através da SEPLAN/IDEC-RN.

O MEIO FÍSICO

O Estado do Rio Grande do Norte ocupa uma área de 53.015 Km², que corresponde a 0,6% do território brasileiro e 3,4% do nordestino (área da SUDENE).

Os solos correspondem a duas grandes categorias formadas pelo cristalino (60% da área estadual) e pelo sedimento que recobre toda a faixa costeira.

O Estado apresenta um bom potencial de minérios, destacando-se, entre outros, a scheelita, o calcáreo, o mãrmore, a diatomita, o sal marinho, o petróleo, o gás natural, o caulim, a tantalita, o berilo e as argilas.

Ressalte-se que, ao nível da produção nacional, o sal marinho corresponde a 75% e a scheelita a 99%.

O clima é predominantemente árido e semi-árido na maior parte do Estado. Caracteriza-se pela alternância de duas estações nitidamente delimitadas, com instabilidade e baixos índices pluviométricos.

A cobertura vegetal do Estado caracteriza-se peja predominância de tipos xerófitos que recobrem cerca de 80% do território norteriograndense. Uma vegetação florestal secundária, bastante devastada, recobre as áreas mais úmidas do Estado - taboleiros do litoral oriental e encostas das serras úmidas.

